O MINISTRO PRECISA

DA UNÇÃO DO

ESPÍRITO SANTO

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me- eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”, Atos 18.

Partindo do princípio bíblico de que o ministro necessita dessa maravilhosa unção, acompanhando o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecoste e as primeiras ações da Igreja na obra evangelizadora. Concluímos que o ministro necessita zelar por esse dom que lhe foi outorgado.

“Todos foram cheios do Espírito Santo”, At 2.4a. Esta é a unção na sua plenitude — cheios do Espírito Santo — e deve acompanhar a vida de cada ministro, Em Atos, várias vezes lemos: “Cheios do Espírito Santo”. “Cheios do Espírito Santo e de sabedoria”, “Cheios do Espírito Santo e de fé”, “Cheios de alegria e do Espírito Santo.”

Certa vez um irmão perguntou-me: - Por que os milagres ocorrem com menos freqüência na época atual? Perguntas assim ocorrem constantemente e isso se deve à falta de unção do Espírito Santo. Uma observação: No há necessidade de formar um ministério que dê apenas realce à cura divina, pois o dom de curar deve figurar juntamente com os demais na vida da igreja.

Os dons do Espírito Santo, inclusive o de curar, podem ser sempre obtidos se o ministro estiver revestido do Espírito Santo. Com a unção, basta pôr em prática o ensino de Jesus em Marcos 16.17-18. Somos testemunhas de curas maravilhosas em nossas igrejas. Portanto, curas é coisa normal quando há unção.

Mas existem “pastores” e “ministros”. Estes têm vergonha de usar os dons do Espírito Santo, principalmente o de línguas. Acham que é meninice e falta de ética espiritual. No entanto, embora esses queiram impedir a operação do Espírito, .Jesus continua e continuará salvando, batizando com o Espírito Santo e distribuindo dons espirituais.

Quando o Ministro está ungido com o Espírito Santo, a mensagem falada penetra no coração do pecador e o auditório sente o impacto. Ouvem-se glórias e aleluias e todos glorificam a Deus. Alguns procuram substituir a unção do Espírito pela retórica, eloqüência, gesticulações, que emocionam os ouvintes.

Por outro lado, aparecem exorcistas que sugestionam os incautos e, sob pretexto de expulsar demônios, praticam atos que escandalizam os ouvintes. Há pouco lemos um artigo intitulado: “Pentecostais Feiticeiros.” À primeira vista, isso nos revoltou, mas, examinando bem, chegamos à conclusão de que o articulista agiu de boa fé, pois presenciara reuniões dos que se dizem pentecostais e se escandalizara.

“Certos costumes desses “pentecostais” querem entrar nas nossas igrejas, mas fazemos um apelo aos nossos colegas ministros das Assembléias de Deus: Sejamos atalaias. como diz Salomão “**Procura conhecer o estado das tuas ovelhas,” Pv 27.23a**. Tenhamos cuidado com as nossas doutrinas, pois ai estão os lobos que procuram atrair até os próprios crentes. Um ministro cheio do Espírito Santo que conhece suas ovelhas e as alimenta com alimentação sadia pode ter certeza que elas não irão em busca dessas doutrinas estranhas.

— O que, então, deve fazer o ministro para conservar as ovelhas do Senhor?

- Deve buscar a verdadeira Fonte e levar as ovelhas a beberem unicamente dela.

Há atualmente uma tendência nas Assembléias de’ Deus no Brasil para que os Obreiros ingressem em escolas teológicas. Não somos contra aqueles que estudam. Oxalá todos os Obreiros estudassem! Bom estudar para ter um conhecimento geral, mas isso não basta, o mais necessário é que o ministro tenha a unção do Espírito Santo. Conhecimento por si só não resolve o problema espiritual, mas, ter a unção do Espírito Santo, isso resolve. Portanto, que estudem, mas que, em primeiro lugar, busquem a unção do Espírito de Deus! **Amém**

Elaboração pelo:- Evangelista Isaias Silva de Jesus (auxiliar)
Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Belém Em Dourados – MS